



Há uma semana, quando a prefeitura tentou construir os sanitários, houve resistências

## Esper cede e calçadão fica sem os quiosques

O calçadão da rua Paraná, principal centro comercial de Ourinhos, já está sem os "quiosques" que, nos últimos meses, foram responsáveis por um confronto direto entre o prefeito Esperidião Cury (PMDB) e setores do comércio daquele município. O prefeito construiu o calçadão sem consultar os maiores interessados - no caso, os comerciantes da rua Paraná - e chegou a erguer vários quiosques para abrigar pastelaria, bancas de jornal ou floricultura. Só que Esperidião esqueceu-se que a Vigilância Sanitária exigia, para funcionamento dos quiosques, a construção de sanitários. Na se-

mana passada, o prefeito autorizou o início da construção de dois sanitários subterrâneos, mas as máquinas e funcionários da prefeitura foram impedidas de trabalhar por comerciantes revoltados. A polêmica durou alguns dias e Esperidião resolveu ceder: concordou com a demolição dos quiosques caso houvesse indenização dos prejuízos. A UDR, entidade ruralista que, após a derrota nas urnas a 15 de novembro (apoiou o candidato Lauro Migliari, do PTB), tenta cativar o empresariado urbano, anunciou que vai arcar com os custos da indenização, em torno de Cz\$ 3,9 milhões. (Pág. 5)

## Caso Erisoja: polícia já tem alguns nomes



A fábrica da Erisoja, que teve sua fábrica decretada em 1976, praticamente se deteriorou durante os últimos anos. Agora, até o dinheiro sumiu.

Um ano depois de iniciadas as primeiras investigações - num inquérito que durante a maior parte deste período permaneceu sob sigilo absoluto - a polícia de Santa Cruz do Rio Pardo já conseguiu descobrir alguns dos envolvidos no polêmico "escândalo da Erisoja", como ficou conhecido a retirada de Cz\$ 1,6 milhão (hoje mais de Cz\$ 30 milhões) da conta judicial em nome da massa falida da extinta fábrica de óleo Erisoja, cuja falência foi decretada em 1976. O golpe ocorreu em julho do ano passado, mas somente foi descoberto no final do ano. Seu mentor foi o estelionatário Renan Nunes Jardim que, utilizando um RG falso e agindo com o nome do advogado Celso Marcondes (que, na verdade, não esteve em Santa Cruz no ano passado), conseguiu da Justiça local a liberação do dinheiro. Devido à quantia grande, a Caixa Econômica

Estadual não dispunha do número em seus cofres e emitiu vários cheques administrativos, que foram sacados por Jardim graças à colaboração do advogado Antonio Ribeiro do Vale, atual assessor jurídico do prefeito Onofre Rosa de Oliveira. Parte do dinheiro foi remetido - via ordem de pagamento bancária - à cidade de Cotia-SP.

O único erro do estelionatário foi apresentar um RG falso que, segundo apurou mais tarde a polícia, pertencia à sua filha, residente na cidade de Cotia. Tanto Renan Nunes Jardim quanto sua filha Nick Jardim estão sendo procurados pela polícia. No entanto, ambos são velhos conhecidos da Justiça brasileira, pois já estiveram envolvidos em vários casos de estelionato. Um deles, aliás, bastante curioso: Renan Nunes Jardim tinha contra si um mandado de prisão expedida pela comarca de Guarujá e, passan-

do-se por seu próprio advogado, enganou a Justiça e conseguiu o relaxamento de sua prisão preventiva. Sua filha, Nick Jardim, também está sendo procurada pela polícia de Cotia por estelionato.

O advogado Antonio Ribeiro do Vale, assessor jurídico da prefeitura de Santa Cruz do Rio Pardo, já foi ouvido pelo delegado Ermelindo Marastoni, mas negou seu envolvimento direto com o golpe. Segundo ele, sua colaboração com Renan Jardim foi "inocente", já que "não desconfiava" que se tratava de um golpe. Ribeiro chegou a depositar em sua conta particular alguns cheques administrativos emitidos pela Caixa Econômica Estadual para o pagamento ao estelionatário. O delegado Ermelindo Marastoni acha que somente com a prisão de Renan Nunes Jardim o caso será totalmente esclarecido.

- PÁGINA 4 -

## Novo prefeito já começa a pensar nos assessores

Evitando citar nomes, mas admitindo que já está formando uma equipe para assumir a prefeitura a 1º de janeiro, o prefeito eleito Clóvis Guimarães Teixeira Coelho (PMDB) anunciou que o primeiro passo de sua equipe será o cumprimento de um organograma que está sendo elaborado. O projeto, segundo Dr. Clóvis, deve agora passar pelas mãos do advogado Antonio Ribeiro do Vale, atual assessor jurídico da prefeitura, e pelo contador Nelson Sachetti. "Estamos procurando agora a sustentação jurídica e financeira, os dois principais pontos de apoio de nosso projeto", afirmou o futuro prefeito. Mesmo com Clóvis não comentando os prováveis futuros assessores, as especulações em torno do assunto in-



dicam que pelo menos um já está confirmado: o professor João José Correia (conhecido como "Dedé"), que ocuparia a chefia do gabinete. Correia, aliás, já ocupou o mesmo cargo no início da administração de Onofre Rosa de Oliveira, mas desentendeu-se com o prefeito e resolveu pedir demissão. (PÁG. 3)

## CLUBE DOS VINTE ANUNCIA OS MELHORES DO ANO

Da Reportagem Local

O Clube dos Vinte promoverá no próximo domingo, 4, véspera de feriado municipal, às 21h, a tradicional entrega dos troféus e diplomas na "Noite da Consagração Pública", quando serão homenageados as personalidades e empresas que se destacaram durante 1988. Após a cerimônia, haverá um baile com Leopoldo de Tupá e sua Orquestra (traje social). A relação dos homenageados pelo clube em 1988 é a seguinte: Buffet Straus, Comércio de Carnes Viboí, Conrado Gabriel (destaque no setor esportivo, natação), Educandário Nossa Senhora Aparecida (assistência à infância), família Dr. João Capistrano de Paula, Dr. Flávio Cunha da Silva (juiz de direito), Luciana Ribeiro (rainha do Café da região-1988), Maria Enid Gonçalves Catalano (monitora do ciclo básico), Orteca Processamento de Dados (Maurício Veronez e Pedro Catalano Neto), Rotary Clube (comemorando 25 anos de sua fundação, sendo homenageados: Antonio Carlos Bertoni, 1º presidente, Dr. Calil Ali e Teruichi Su-

zuki, sócios fundadores, e Dr. Márcio Bertin, presidente atual), San Juan Palace Hotel (setor empreendimentos, sendo homenageados os empresários João Batista Raimundo, Dr. Jorge Luiz Raimundo e Sra. Terezinha Ferreira Raimundo), Rádio Difusora Santa Cruz (destaque aos 40 anos de fundação, sendo homenageados descendentes dos fundadores da emissora - João Queiroz Júnior, José Antonio Ramos e Leônidas Camarinha - e os representantes da administração atual), Valdomiro de Almeida da China, destaque no futebol em 1988).

Ainda como homenagens especiais, receberão troféus e diplomas as seguintes personalidades: Ana Maria Contiero, Dr. Carlos Alberto Goulart Ferreira (promotor público), Décio Mendonça, Dr. Dinair Antonio Molina (delegado de polícia), Ezequiel Teodoro da Silva (diretor de cultura da prefeitura de Campinas), Dr. Haroldo Bianchi (promotor público), Luiz Walter Gabriel, família Quagliato (1º centenário da imigração de João Luiz Quagliato e Florinda Moreto Quagliato ao Brasil)

## Onofre não paga os vereadores e Clóvis pode sair perdendo

A aprovação, há mais de um mês, de uma verba adicional de Cz\$ 820 mil a cada vereador de Santa Cruz do Rio Pardo, a título de "diferença salarial" referente aos salários de 1987, custou enormes críticas aos parlamentares. A proposta veio embutida num "pacote" de suplementação de verba apresentado pelo prefeito Onofre Rosa de Oliveira que, beneficiando os vereadores, garantiria a aprovação de todas as verbas solicitadas pela municipalidade. O "pacote" foi aprovado, o tempo passou mas Onofre não pagou

os vereadores. Agora, dias após as eleições, que derrotou a maioria da Câmara, vários vereadores estão procurando saldar dívidas de campanha e, inconformados com a atitude do prefeito atual, ameaçam comprometer a administração de Clóvis Guimarães Teixeira (PMDB), que toma posse a 1º de janeiro. A ameaça principal é a possível rejeição do orçamento para 1989 (Cz\$ 2,8 bilhões), e neste caso Clóvis teria que administrar uma verba anual equivalente ao orçamento atual, bastante restrito. (Pág. 3)





















